

# LUÍS ALBUQUERQUE

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM

**"Privilegiamos uma relação de proximidade entre Município e oureenses, sejam eles residentes no Concelho ou emigrantes pelo Mundo fora"**

Em entrevista à DIÁSPORA LUSA, o Presidente da Câmara Municipal de Ourém fala-nos do seu concelho, nomeadamente, dos seus atrativos turísticos e das oportunidades de investimento e da Comunidade oureense dispersa pelo Mundo

**Quais são historicamente os principais destinos da emigração de OURÉM? Em que épocas se registaram os principais fluxos migratórios e em que atividades profissionais se fixaram?**

O Concelho de Ourém está claramente marcado pela emigração, um fenómeno secular, que terá tido o seu auge no início da segunda metade do Séc. XX, sendo França o destino de referência para milhões de portugueses e milhares de oureenses, que se foram fixando naquele país, fazendo vida, essencialmente, no sector da construção civil. Ao longo dos anos, os destinos foram-se multiplicando, com Alemanha e Suíça no topo das preferências de quem emigrou, fosse por opção ou por acreditar ser essa a única hipótese de aceder a melhores condições de vida.

Mais recentemente, sobretudo durante o período em que Portugal viveu sob intervenção da Troika, assistimos a uma nova vaga de emigração, novamente com França como destino de preferência, mas agora num rol mais alargado de países. Acreditamos que esse fenómeno estagnou e tudo faremos para que o Município de Ourém consiga trazer de volta todos os que um dia deixaram de ter a oportunidade que mereciam ter tido na sua própria terra. É para isso que trabalhamos. Queremos promover a fixação de empresas, através



das quais serão criados mais postos de trabalho e melhores condições de vida para as famílias. Foi desta estratégia que nasceu a revitalização da Zona Industrial de Ourém, que é hoje bem diferente do que era há quatro anos; é também nesta estratégia que se insere a implementação de uma zona industrial no norte do Concelho, nomeadamente através da nova Área de Localização Empresarial de Freixianda, um parque industrial que vai certamente contribuir para a fixação de famílias e combater o êxodo rural que infelizmente se vem agravando ao longo dos últimos anos, mas que acreditamos poder contrariar através desta estratégia.

**O relacionamento com as pessoas naturais da região a residir no estrangeiro é um objetivo da Autarquia que dirige? De que forma se fomenta esse relacionamento?**

Privilegiamos uma relação de proximidade entre Município e oureenses, sejam eles residentes no Concelho ou emigrantes pelo Mundo fora. Entendemos a Diáspora como parte do nosso património humano, na mesma medida em que reconhecemos o contributo dos milhares de emigrantes que não esquecem as suas raízes e fazem questão de contribuir também para o

desenvolvimento social do nosso Concelho, apesar da distância. Este relacionamento de proximidade fomenta-se com iniciativas como a instalação do Gabinete de Apoio ao Emigrante, através do protocolo celebrado com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas. É uma estrutura que funciona no Espaço Empresa do Município de Ourém e que congrega o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora.

### **O Verão e o Natal, enquanto estações do ano preferenciais para o regresso para férias por parte dos portugueses na diáspora, é encarado como uma oportunidade para aumentar a proximidade com estas comunidades? Que iniciativas dirigidas a este público-alvo são desenvolvidas durante estes períodos?**

Esta relação de proximidade trabalha-se ao longo do ano e não apenas de forma sazonal. O Município de Ourém está fortemente empenhado no desenvolvimento económico e social do nosso Concelho e é neste contexto que a relação com os emigrantes nos exige toda a nossa atenção, nomeadamente ao nível das boas relações com os denominados investidores da Diáspora. Reconhecendo todo este potencial, é nossa missão estabelecer pontes e atrair investimento, sendo os investidores da Diáspora um dos nossos públicos-alvo, precisamente porque reconhecemos o valioso impulso que estes poderão oferecer ao Concelho de Ourém, nomeadamente na criação de postos de trabalho e geração de riqueza como consequência da instalação das suas empresas no nosso território.

### **O Concelho de OURÉM apresenta atualmente oportunidades de investimento para os empresários portugueses na diáspora? Em que setores de atividade?**

Somos um Concelho forte, empreendedor e dinâmico, reconhecido pela pujança da atividade empresarial das nossas pequenas e médias empresas. Naturalmente que o turismo tem um peso importante na economia do Concelho de Ourém, nomeadamente através da Cidade de Fátima. Mas essa não é a única janela de oportunidade que temos para oferecer. A indústria transformadora, os sectores da construção e obras públicas, o comércio, a hotelaria e a restauração são outras áreas nas quais as empresas oureenses seguem claramente destacadas, em comparação com os concelhos vizinhos, quer do Distrito de Santarém ou mesmo de Leiria. Aliás, nunca é de mais sublinhar que o Concelho de Ourém continua a liderar o ranking das empresas PME Líder e PME Excelência em todo o Distrito de Santarém, e que na comparação com os concelhos de Leiria só perde para o Município de Leiria e o de Pombal.

### **Como avalia o cariz exportador das empresas do Concelho de Ourém? As comunidades da Diáspora contribuem para o sucesso internacional dessas empresas? De que forma?**

As empresas sediadas no nosso Concelho têm conseguido afirmar-se a nível internacional. O volume de negócios é bastante significativo e os números estão a voltar aos tempos de crescimento que todos vivíamos no momento em que a pandemia surgiu. Segundo os dados mais recentes do INE, as empresas do Concelho de Ourém registaram cerca de 114 milhões e 570 mil euros em exportações. Aliás, este valor é praticamente idêntico nas importações, sector no qual foram transacionados 114 milhões e 174 mil euros. São números que nos enchem de esperanças e que demonstram claramente o cariz exportador das empresas do Concelho de Ourém, sabendo nós que as comunidades da Diáspora contribuem fortemente para estes números, colhendo também daqui parte do seu sucesso internacional.

### **Quais são os principais atrativos turísticos de OURÉM que merecem uma visita dos portugueses na diáspora?**

Somos reconhecidos também pela excelência da nossa gastronomia, pelo Vinho Medieval de Ourém e pela beleza dos nossos pontos turísticos de referência. Da Vila Medieval de Ourém, à Praia Fluvial do Agroal. Do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios ao Santuário de Fátima, não esquecendo a Cidade de Ourém, cada vez mais atrativa e valorizada aos olhos de quem a visita, sobretudo graças à programação de excelência do recém-inaugurado Teatro Municipal. São apenas alguns dos cartões de visita de um Concelho com duas cidades, cinco vilas e centenas de lugares espalhados por uma dimensão territorial considerável. São estes ingredientes que fazem de Ourém um Município único, local de eleição para quem aqui vive e de fruição para os milhões de turistas que nos visitam anualmente.

**"O Município de Ourém concentra cerca de 45 mil habitantes entre as suas 13 freguesias e uniões de freguesia, estando localizado no centro de Portugal, sensivelmente a meio caminho entre Lisboa e Porto. Está estrategicamente colocado para quem o elege como ponto de referência para a sua atividade industrial e/ou comercial, precisamente pela sua localização geográfica e pelas acessibilidades, tanto do ponto de vista rodoviário, exponenciado pelas ligações à A1 e ao IC9, como do ponto de vista ferroviário, através da Estação de Caxarias."**



### **Como avalia o relacionamento com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e os incentivos ao Investimento no Interior?**

O Município de Ourém tem vindo a desenvolver uma relação de proximidade com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, no sentido de estabelecer parcerias capazes de desenvolver e potenciar as qualidades do nosso território. A este propósito, permitam-me que sublinhe uma palavra de reconhecimento para com a Secretaria de Estado em apreço, precisamente pela proximidade que tem imposto nesta nossa relação. Ao longo dos últimos anos, tivemos o prazer de receber dos secretários de Estado com a tutela em apreço, ambos no âmbito dos Encontros PNAID. E tanto a Dra. Berta Nunes como o Dr. Paulo Cafôfo fizeram questão de vir a Ourém conhecer o nosso Concelho, visitar as nossas empresas e perceber as necessidades do nosso território e todas as potencialidades que aqui temos. Quanto aos incentivos ao Investimento no Interior, acredito que a Secretaria de Estado segue a estratégia que entende como a mais adequada. No poder local, tendemos a achar que há sempre mais qualquer coisa que pode ser feita. Mais um investimento, mais um programa, mais uma empreitada. Mas também somos os primeiros a reconhecer que não é fácil chegar a todo o lado. O Concelho de Ourém, não estando geograficamente localizado no interior do país, também não está propriamente no litoral. Ao invés de reclamarmos mais investimentos, preferimos arregaçar as mangas e estabelecer parcerias no sentido de os conseguirmos realizar. Somos mais proativos do que reativos e Ourém. E o sucesso desta nossa estratégia está bem plasmado no sucesso das nossas candidaturas a fundos comunitários, através das quais temos conseguido modernizar todo o Concelho de Ourém, dotando as nossas freguesias de condições e equipamentos que já deveriam estar construídos há muitos anos.

### **Tem o Município de Ourém uma estratégia para a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, nomeadamente através do GAE – Gabinete de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora?**

É público que o Município de Ourém celebrou um protocolo de colaboração com a Direção-Geral dos

Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, no sentido de reforçar a parceria entre ambos no âmbito do Gabinete de Apoio ao Emigrante, existente desde 2011. Esta iniciativa foi o ponto de partida desta estratégia destinada a apoiar cidadãos portugueses que estejam emigrados, assim como a todos os cidadãos que pretendam iniciar um processo migratório e elejam o nosso Concelho para criar e desenvolver o seu negócio.

### **Como avalia a oportunidade de sediar no Concelho de Ourém, mais precisamente em Fátima, os Encontros PNAID 2022, de 15 a 17 de dezembro, recebendo cerca de 600 potenciais investidores da diáspora?**

O Município de Ourém está fortemente empenhado em captar todos os tipos de investimento e a organização de grandes eventos é um caminho para este objetivo. A propósito, reforço aqui o meu agradecimento à Secretaria de Estado das Comunidades por mais este voto de confiança nas nossas capacidades. Somos um Concelho cada vez mais reconhecido por esta capacidade de empreender e organizar grandes eventos, de dimensão nacional e internacional.

Naturalmente que os Encontros PNAID espelham na perfeição o alcance deste nosso objetivo. Estamos a falar de 600 potenciais investidores, a oportunidade ideal para potenciar negócios, estabelecer parcerias, das a conhecer as nossas empresas e também o muito que o Município de Ourém tem para oferecer aos empresários que estejam à procura de um local para fixar e desenvolver o seu negócio. Acolher os Encontros PNAID é um orgulho, mas também uma responsabilidade. Estaremos, seguramente, à altura. Muito recentemente, acolhemos, também, o Congresso da Associação dos Hoteleiros de Portugal e as Jornadas Criminais do Tribunal da Comarca de Santarém. Há mais de dez anos que organizados os Workshops Internacionais de Turismo Religioso. Caminhamos a passos largos para sermos um Concelho de referência na organização de grandes eventos, precisamente porque reconhecemos o tremendo impacto que cada um destes eventos tem na nossa economia local.

**Este é o Sexto número da revista Diáspora Lusa Magazine, um dos vários projetos desenvolvidos pela Diáspora Lusa. Como avalia a importância do desenvolvimento de canais de comunicação dirigidos aos 5 milhões de portugueses no Mundo?**

São estes projetos que valorizam o nosso território e dão a conhecer o muito que cada concelho ou região têm para oferecer. Portugal é um país único, com condições de excelência para a fixação de empresas, a todos os níveis. O trabalho realizado pela Diáspora Lusa Magazine ao longo destas edições resulta na construção de pontes entre entidades, instituições e empresários, contribuindo para o desenvolvimento e promoção de Portugal e da Diáspora Portuguesa.